

## **Catar feijão**

(João Cabral de Melo Neto)

Catar feijão se limita com escrever:  
joga-se os grãos na água do alguidar  
e as palavras na folha de papel;  
e depois, joga-se fora o que boiar.  
Certo, toda palavra boiará no papel,  
água congelada, por chumbo seu verbo;  
pois para catar esse feijão, soprar nele,  
e jogar fora o leve e o oco; palha e eco.

Ora, nesse catar feijão entra um risco:  
o de que entre os grãos pesados entre  
um grão qualquer, pedra ou indigesto,  
um grão imastigável, de quebrar dente.  
Certo não, quando ao catar palavras:  
a pedra dá à frase grão mais vivo:  
obstrui a leitura fluviente, flutual,  
açula a atenção, isca-a com o risco.

Este espaço foi produzido para você ter em mãos uma valiosa ferramenta que irá auxiliá-lo nos exercícios de produção textual, tão importantes para desenvolver habilidades que lhe serão úteis em sua vida escolar e, principalmente, em sua extensão: na vida prática.

Aqui, serão encontradas as mais variadas propostas de redação baseadas em diversos temas formadores de nossa realidade atual. Com a observação atenta ao mundo de fatos que nos rodeiam, foram escolhidos assuntos pela sua indiscutível relevância no cenário de nossas vidas como cidadãos aptos a perceber tais fatos e entender suas motivações, o que possibilita uma crítica com propriedade aos dias que vivemos.

É importante salientar o papel ativo que temos em nossa sociedade, pois fazemos parte de uma rede infindável de relações, e é nessa rede que realizamos escolhas, partilhamos afetos e tecemos sonhos.

Mais do que material de preparação às vindouras provas, este material é um convite para se refletir sobre os dias de ontem, avaliar os dias de hoje e construir os dias de amanhã.

Leiam, portanto, todas as propostas e realizem os textos tanto quanto possível.